



2022

**MENSAGEM
ANUAL À
ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**



**RIO GRANDE
DO NORTE**
GOVERNO DO ESTADO



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO

Fátima Bezerra

Governadora do Estado

Antenor Roberto Soares de Medeiros

Vice-governador do Estado

Raimundo Alves Júnior

Secretário-Chefe do Gabinete Civil - GAC

Daniel Cabral de Oliveira

Assessor de Comunicação Social - ASSECOM

Pedro Lopes de Araújo Neto

Controlador-Geral do Estado - CONTROL

Luiz Antônio Marinho da Silva

Procurador-Geral do Estado - PGE

Maria Virgínia Ferreira Lopes

Secretária de Estado da Administração - SEAD

Guilherme Moraes Saldanha

Secretário de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca - SAPE

Getúlio Marques Ferreira

Secretário de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer - SEEC

Gustavo Fernandes Rosado Coelho

Secretário de Estado da Infraestrutura - SIN



Pedro Florêncio Filho

Secretário de Estado da Administração Penitenciária – SEAP

Julia de Paiva Sousa Arruda Câmara

Secretária de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos – SEMJIDH

Cipriano Maia de Vasconcelos

Secretário de Estado da Saúde Pública – SESAP

Francisco Canindé de Araújo Silva

Secretário de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – SESED

Carlos Eduardo Xavier

Secretário de Estado da Tributação – SET

Alexandre de Oliveira Lima

Secretário do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

Jaime Calado Pereira dos Santos

Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico – SEDEC

João Maria Cavalcanti

Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH

José Aldemir Freire

Secretário de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN

Iris Maria de Oliveira

Secretária de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social – SETHAS RN

Ana Maria da Costa

Secretária de Estado do Turismo SETUR RN



Fernando Wanderley Vargas da Silva

Secretaria Extraordinária para Gestão de Projetos e Metas de Governo e Relações Institucionais – SEGRI

Márcia Faria Maia

Diretora-Presidente da Agência de Fomento do RN – AGN

Getúlio Luciano Ribeiro

Diretor-Presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos do RN – ARSEP

Roberto Sergio Ribeiro Linhares

Diretor-Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do RN – CAERN

Flávio Moraes

Diretor das Centrais de Abastecimento do RN – CEASA

Rosângela Maria Fonseca de Oliveira

Diretora-Geral da Companhia de Processamento de Dados do RN – DATANORTE

Pablo Thiago Lins de Oliveira Cruz

Diretor-Presidente da Companhia Estadual de Habitação e Desenvolvimento – CEHAB

Larissa Dantas Gentile

Diretora-Presidente da Companhia Potiguar de Gás do RN – POTIGÁS

Coronel BM Luis Monteiro da Silva Junior

Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do RN – CBM RN

Clístenes Mikael de Lima Gadelha

Defensor Público-Geral do Estado – DPGE

Manoel Marques Dantas

Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem – DER



Flávia Celeste Martini Assaf

Diretora-Geral do Departamento Estadual de Imprensa - DEI

Jonielson Pereira de Oliveira

Diretor-Geral do Departamento Estadual de Trânsito do RN - DETRAN

Rodrigo Oliveira Maranhão

Diretor-Presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN - EMPARN

Kathia Frassinetti Palhano de Oliveira

Diretor-Presidente da Empresa Gestora de Ativos do RN - EMGERN

Bruno Giovani dos Reis

Diretor-Presidente da Empresa Potiguar de Promoção Turística - EMPROTUR

Gilton Sampaio de Souza

Diretor-Presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do RN - FAPERN

Herculano Campos

Presidente da Fundação de Atendimento Socioeducativo - FUNDASE

Cesar José de Oliveira

Diretor-Geral do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do RN - EMATER

Mário Victor Freire Manso

Diretor-Geral do Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do RN - IDIARN

Leonlene de Sousa Aguiar

Diretor-Geral do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN - IDEMA



Márcia Maria Alves de Assis

Diretora-Geral do Instituto de Formação de Professores Presidente Kennedy - IFESP

Francisco Auricélio de Oliveira Costa

Diretor-Geral do Instituto de Gestão de Águas do Estado do RN - IGARN

Theodorico Bezerra Neto

Diretor-Presidente do Instituto de Pesos e Medidas do RN - IPEM

Nereu Batista Linhares

Presidente do Instituto de Previdência do RN - IPERN

Marcos José Brandão Guimarães

Diretor-Geral do Instituto Técnico-Científico de Polícia - ITEP

Carlos Augusto de Paiva Maia

Presidente da Junta Comercial do Estado do RN - JUCERN

Ana Cláudia Saraiva Gomes

Delegada-Geral da Polícia Civil do Estado do RN - PC RN

Coronel PM Alarico José Pessoa Azevêdo Júnior

Comandante-Geral da Polícia Militar do RN - PM RN

Thiago Gomes da Silva

Coordenador-Geral do Procon Estadual

Cicilia Raquel Maia Leite

Reitora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Joaquim Crispiniano Neto

Diretor-Geral da Fundação José Augusto - FJA



PRONUNCIAMENTO DA GOVERNADORA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – PROFESSORA FÁTIMA BEZERRA.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO NORTE;

EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS DEPUTADAS;

EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS;

DEMAIS AUTORIDADES AQUI PRESENTES;

MINHAS QUERIDAS E MEUS QUERIDOS POTIGUARES.

Agradeço o convite do Poder Legislativo para prestar contas de nosso trabalho à frente do Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Tenho a meu lado o amigo e companheiro Antenor Roberto, cuja colaboração dedicada, competente e leal tem sido imprescindível para superarmos os desafios que encontramos e reconstruirmos o Rio Grande do Norte ao longo destes 3 anos de gestão.

O balanço que vamos apresentar é muito positivo e revelador de que o Rio Grande do Norte já é hoje um Estado diferente. Prova disso é que herdamos o governo em situação falimentar e estamos finalizando o pagamento de R\$1 bilhão de dívidas com os servidores; recuperamos a capacidade de investimento que já ultrapassou a cifra de R\$ 1 bilhão; melhoramos o ambiente de negócios; resgatamos a credibilidade do Estado; enfrentamos o negacionismo e salvamos vidas.



Vamos apresentar para as senhoras e os senhores um RIO GRANDE QUE AGORA TEM NORTE. Que está avançando democraticamente em seu processo de mudanças. Temos realizações importantes em cada uma das pastas do nosso Governo, mas vou me limitar, nesta apresentação, a fazer apenas alguns destaques. AQUI ESTÁ UM GOVERNO QUE HONRA SEUS COMPROMISSOS, QUE CUMPRE COM SUAS OBRIGAÇÕES E QUE RESGATA, DIA APÓS DIA, O ORGULHO DE SER POTIGUAR.

Neste mês de janeiro começamos a pagar a última das 4 folhas atrasadas do funcionalismo que estará completamente quitada no mês de maio. Mas, nosso compromisso com as servidoras e servidores foi muito além disso. ELE ESTÁ EXPRESSO NOS CONCURSOS PÚBLICOS, NAS REESTRUTURAÇÕES DAS CARREIRAS, NOS REAJUSTES SALARIAIS DAS CATEGORIAS, MUITAS DAS QUAIS ESTAVAM HÁ MAIS DE 10 ANOS COM SEUS VENCIMENTOS CONGELADOS. Sempre em diálogo com o fórum dos servidores, de forma transparente e responsável.

Sobre os que tentam dizer que nosso governo “só” paga salários, muitas vezes porque tiveram parte no governo que, aí sim, nem os salários pagava, lembro dos investimentos que já realizamos em estradas, recuperando mais de 2.700 km, o equivalente a 90% da malha viária estadual, e do plano de obras anunciado no fim do ano passado com orçamento de R\$ 500 milhões que, entre outras coisas, vai restaurar trechos considerados críticos em 29 rodovias localizadas em todo o RN.

Destaco, ainda, que esses investimentos têm uma dependência cada vez menor dos recursos obtidos através do empréstimo junto ao Banco Mundial, via o projeto Governo Cidadão, e são oriundos cada vez



mais da arrecadação própria do Estado. 25% de tudo que investimos em estradas, atualmente, se dá com recursos próprios. Volume que poderia ser 4 vezes maior se não tivéssemos tido que destinar R\$1 bilhão do nosso caixa para pagar a dívida salarial do governo anterior.

Senhoras deputadas e senhores deputados,

Não é possível relembrar o ano de 2021, sem falar da dura batalha que travamos para interromper o ciclo de mortes e de medo em que estávamos mergulhados, junto ao nosso país e ao mundo, em razão da pandemia da Covid-19. Enfrentamos o negacionismo e a desarticulação do governo federal que nunca cansou de militar em favor do vírus. E nos emocionamos com a chegada da vacina que tantos brasileiros não tiveram a chance de tomar.

O início da imunização no Brasil foi muito mais lento do que seria possível e desejável. Agora, com as vacinas garantidas, seguimos na luta para frear a disseminação do vírus e sua capacidade de se manifestar de forma grave ou letal. Uma variante hiper contagiosa, combinada ao cansaço de todos com a pandemia e parte da população não vacinada, são a receita do recrudescimento que hoje atravessamos.

Com a nova onda de casos, foi necessário abrir novos leitos. Em parceria com os municípios, abrimos mais de 100 leitos em apenas três dias, passando de 313 no dia 25 de janeiro para 418 na última sexta-feira. Desde o reinício do trabalho de expansão, já foram abertos 169 leitos, em dez unidades de saúde de cinco regiões do Estado, e o plano de ampliação prevê outros 83. A demanda por leitos se dá, principalmente, por parte de pacientes que não se vacinaram ou que estão com seu ciclo vacinal incompleto. Por isso, SE 2021 FOI O ANO DA VA-



CINA, QUEREMOS QUE 2022 SEJA O ANO DA COMPLETA IMUNIZAÇÃO DO POVO POTIGUAR.

Além dos leitos, ampliamos os testes, apoiamos os municípios, incrementamos a campanha de vacinação com ênfase na D2 e D3, realizamos a operação verão com vacinação no litoral, entre outras ações. Nosso governo teve sempre uma postura ativa no enfrentamento à pandemia. Unimos esforços com os poderes legislativo e judiciário, com o Ministério Público, a Defensoria Pública, as prefeituras, as entidades representativas dos empresários e dos trabalhadores, e com a população. Muitas vezes tomamos medidas duras e impopulares, não por prazer, é claro, mas por senso de responsabilidade.

Aqui, quero me deter em dizer que o que sempre nos guiou foi a ciência e a compreensão de que a vida é o bem maior a ser preservado. Todo o resto se recupera. Quando decidimos exigir o passaporte da vacina para acesso a alguns lugares, a luz do que recomendou o comitê de especialistas, o fizemos porque ele traz resultados extraordinários no estímulo à vacinação de quem não se vacinou ou está com seu ciclo vacinal incompleto, protegendo a estes e à coletividade.

Essa é a diferença entre um governo popular e um governo populista. Aqui, não nos esquivamos de nossa responsabilidade para fazer acenos eleitoreiros. Agradeço imensamente aos nossos profissionais de saúde que, exaustos e adoecidos, têm se doado de forma heroica no enfrentamento da pandemia. E quero me solidarizar com cada pessoa que passou pela dor de perder um ente querido. Saibam que vocês contam com o nosso governo, assim como vão contar os órfãos da Covid que receberão um auxílio financeiro.

VACINA, VACINA E VACINA. NÃO HÁ OUTRO CAMINHO.



Senhoras e senhores parlamentares,

Nosso governo mudou paradigmas. Nestes três anos de gestão, conseguimos aprimorar os mecanismos de transparência e controle interno, para acabar com o compadrio, o fisiologismo, o desvio, a confusão entre o público e o privado; obrigações de qualquer agente público que pareciam inéditas para o Rio Grande do Norte. Derrubamos tabus e preconceitos sobre o que representaria um governo de perfil popular.

Desconstruímos o terrorismo feito sobre nossa gestão, através de um trabalho técnico, honesto e competente de nossa equipe. A melhoria do ambiente de negócios é uma conquista tangível, expressa em depoimentos de inúmeros empresários que agora se sentem seguros para investir em nosso Estado. Garantimos segurança jurídica e agilidade operacional e abolimos a velha prática de criar dificuldades para vender facilidades, tratando a todos com seriedade, republicanismo, ética e transparência.

Não à toa, temos quase 10 mil licenças ambientais emitidas pelo Ide-ma ao longo desses três anos. E não por acaso criamos as Câmaras Técnicas Setoriais que instalamos no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, com participação de empresários, das universidades, entre outros atores, que discutem de forma horizontal as políticas para os diversos segmentos da atividade econômica.

A mudança na política de incentivos fiscais que fizemos, com a transformação do Proadi para o Proedi, foi decisiva para atrair investimentos e cessar com a migração de empresas e indústrias do Rio Gran-



de do Norte para os Estados vizinhos. Ampliamos o programa para incluir outros segmentos da indústria, o que nos permitiu um saldo de mais de 4 mil novos postos de trabalho. Essa é a visão de desenvolvimento com a qual trabalhamos. Uma visão estratégica onde, ao mesmo tempo em que recuperamos a capacidade de investimento público, desoneramos e incentivamos o investimento privado.

Tornou-se comum ouvir de empresários que eles só mantiveram suas operações, aumentaram seus investimentos ou decidiram instalar seus negócios no Rio Grande do Norte graças ao Proedi. Graças também à recuperação do Estado que deixou de ser o mais violento do país, que recuperou seu equilíbrio fiscal, que honra com seus pagamentos e que tem credibilidade. Através da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, garantimos que 200 mil microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais sejam beneficiadas com o tratamento diferenciado, favorecido e simplificado.

Na área das energias renováveis, fechamos 2021 com 13 bilhões de reais captados. Fomos o estado mais procurado no último leilão de parques eólicos. Buscamos investidores dentro e fora do Brasil. Aqui destaque a agenda que fizemos na Dinamarca para atrair novos investimentos numa área em que o Rio Grande do Norte é líder nacional que é a produção de energias limpas. Queremos que nosso protagonismo na produção de energia eólica onshore se estenda para produção de energia offshore, tecnologia que a Dinamarca domina.

Nosso governo também garantiu crédito para estimular a retomada do crescimento econômico e a geração de renda para o povo potiguar. Através da nossa Agência de Fomento (AGN), abrimos linhas de crédito para diversos setores e, em três anos de governo, atende-



mos quase 20 mil empreendedores com financiamento. Um volume de mais de R\$ 81 milhões investidos. Financiamos, em 3 anos, quase 40% a mais do que toda a gestão anterior.

No campo do turismo, no auge da crise decidimos parcelar o pagamento das contas de água e luz e reduzimos a alíquota do ICMS nas contas de energia elétrica de hotéis e pousadas. Medida que decidimos prorrogar por todo este ano de 2022 atendendo a um pleito do setor. Iniciamos, ainda no ano passado, uma campanha de divulgação nacional do destino turístico RN. Esse trabalho de divulgar e promover nosso estado nos rendeu na Espanha o prêmio Excelências, um dos mais tradicionais na indústria global do turismo.

Felizmente o turismo já deu sinais de rápida recuperação e certamente fecharemos o período da alta estação com resultados muito positivos na retomada dos negócios e na geração de trabalho e renda.

Em parceria com o sistema Fecomércio e o Senac RN, implantamos o Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte (Sírio). Uma ferramenta inovadora e fundamental para o planejamento do turismo do Estado. Através desse sistema já sabemos, por exemplo, que cresceu a demanda de turistas neste mês de janeiro, e que mais de 331 mil assentos em 62 voos diários foram disponibilizados para o RN. A boa notícia é que agora, vindo à Natal, estes turistas vão encontrar muito mais do que o turismo de sol e mar.

Minhas caras deputadas, meus caros deputados,

Em 2019, quando assumimos o governo, encontramos todos os nossos espaços de cultura e história fechados, com obras suspensas,



emperradas em erros de projetos e problemas legais. Mais um legado nefasto que conseguimos resolver, devolvendo ao povo do Rio Grande do Norte e aos nossos visitantes nossa cultura e nossa história. Destravamos todas as obras e investimos mais de R\$ 37 milhões para recuperar suas estruturas, equipar e modernizar esses espaços.

A Fortaleza dos Reis Magos, o Teatro Alberto Maranhão, a Escola de Dança, a Biblioteca Câmara Cascudo, a Pinacoteca do Estado, o Papódromo e o Novo Museu da Rampa. Só um pensamento atrasado e tacanho sobre o que representa a cultura pode ter permitido que bens culturais tão importantes ficassem fechados por quase uma década. Felizmente isso é página virada. E meu coração de professora se aquece em ver uma virada literalmente histórica acontecer no Rio Grande do Norte.

Assim como no turismo, os trabalhadores da cultura também sofreram em 2021 com a suspensão dos eventos presenciais. Por isso nos empenhamos em garantir a boa aplicação, a tempo e hora, dos R\$ 32 milhões da Lei Aldir Blanc e executamos 100% do orçamento. Também destinamos, através de renúncia fiscal, mais de R\$ 13 milhões aos projetos aprovados na Lei Câmara Cascudo, o maior valor já proposto em 21 anos do Programa, contemplando quase 300 proponentes.

Na educação, me permitam falar sobre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. No último 29 de dezembro, pertinho de encerramos o ano de 2021, tive a honra e a alegria de sancionar a Lei que instituiu a autonomia financeira e patrimonial da nossa UERN. Lei que garante estabilidade institucional para a universidade. Uma luta de gerações, um compromisso de campanha, um anseio de toda a



comunidade acadêmica que pudemos atender e concretizar em nossa gestão.

À essa conquista, somam-se o fim da lista tríplice para os cargos de reitor e vice-reitor que também asseguramos por Lei no ano passado, garantindo que a decisão dos que fazem a universidade seja respeitada e eliminando a possibilidade de intervenções de caráter autoritário. Neste ano de 2022, queremos lançar o edital do concurso público para servidores e docentes da universidade, sepultando de uma vez por todas a ideia equivocada de que a UERN não merece valorização ou deve ser privatizada.

No campo da valorização do magistério, ao longo destes três anos de gestão respeitamos e aplicamos a Lei do Piso, com reajustes salariais acumulados em 17,5%, e implantamos as progressões verticais – uma luta histórica da categoria que, somadas às progressões horizontais que também implantamos, beneficiou 10 mil professoras e professores. Um investimento de R\$47 milhões ano. Direito que era negado há quase uma década.

E já iniciamos o diálogo com o sindicato dos trabalhadores em educação pública sobre o piso nacional do magistério de 2022, com vistas a efetivar o seu cumprimento. A intenção do governo é mais uma vez cumprir o piso, garantindo paridade entre ativos e aposentados e contemplando toda a carreira.

A persistência e o agravamento da pandemia nos fizeram adotar o ensino remoto ao longo de quase todo o ano letivo. Apenas em outubro foi possível liberar as aulas 100% presenciais. Uma realidade difícil, mas necessária à preservação da vida dos estudantes, pro-



fessores e demais trabalhadores da educação. O início do calendário letivo 2022, inicialmente previsto para 07 de fevereiro, foi adiado para dia 14 em razão da pandemia.

Aqui, quero agradecer aos meus colegas professores e professoras que fizeram de suas casas verdadeiras salas de aula e se desdobraram para atender nossos alunos com aulas pela internet e pela TV, materiais impressos e o cuidado amoroso típico de quem escolheu a educação como ofício. Garantimos também a merenda escolar para milhares de alunos e suas famílias, muitas vezes o único alimento a que crianças e adolescentes em situação de insegurança alimentar têm acesso.

Investimos 12 milhões de reais para garantir às escolas condições seguras no retorno às aulas presenciais. Vacinamos 100% dos trabalhadores da educação, incluídos no grupo prioritário do PNI desde o início. Também em 2021, reformamos, ampliamos e modernizamos 11 escolas estaduais, totalizando mais de R\$ 25 milhões investidos através do programa Governo Cidadão.

Ao todo, já são 40 escolas completamente transformadas, e outras 300 que receberam manutenção em todo o RN. Através do Programa Nova Escola Potiguar, que lançamos ano passado, com R\$ 400 milhões de investimento, vamos reformar completamente, ampliar e modernizar outras 100 escolas, e fazer manutenção e reforma em 60, um feito extraordinário para um Estado cuja rede estadual de educação é composta por escolas que não viam reforma ou manutenção há 7 décadas.



O Nova Escola Potiguar será responsável, também, pela construção de 12 Institutos Estaduais de Educação Profissional, Ciência, Tecnologia e Inovação, os IERN's. Com o mesmo padrão do IFRN, vamos construí-los em Natal, Mossoró, São José de Mipibu, Touros, Areia Branca, Umarizal, Alexandria, São Miguel, Tangará, Campo Grande, Santana do Matos e Jardim de Piranhas. Já lançamos os editais de licitação de cinco unidades e estamos em passo acelerado para lançar os demais, fazendo todo esforço para que entrem em funcionamento no início de 2023.

Além disso, anunciamos nesta terça-feira a construção de 10 novas escolas estaduais, dentre as quais estão duas escolas indígenas, localizadas em Macaíba e Baía Formosa, uma escola quilombola, em Porta Alegre e duas escolas do campo, em Mossoró e Vera Cruz.

Posso afirmar que a educação pública do Rio Grande do Norte nunca recebeu um investimento dessa magnitude, que vai contemplar também a qualificação dos professores, o enfrentamento ao analfabetismo e a modernização tecnológica das mais de 600 escolas. Neste ponto, destaco que até o término deste ano estaremos com 100% das escolas da rede estadual equipadas com notebooks, computadores de mesa e sinal de banda larga.

Ainda em fevereiro, vamos lançar um programa de assistência estudantil voltado à permanência dos alunos em sala de aula, combatendo a evasão escolar através de bolsas de estudo para alunos do ensino médio e superior. Num cenário de cortes em programas sociais pelo governo federal, as vezes falta o dinheiro do ônibus e as condições de se manter estudando. Pensando no Esporte e no Lazer, nosso Governo abriu mão de R\$ 5 milhões em ICMS para apoiar projetos esportivos, construir quadras e ginásios nas escolas da rede estadual.



Senhoras deputadas e senhores deputados,

Este, graças a Deus, será um ano bom de inverno. As chuvas já começaram e a previsão é de que fiquem entre normal e acima do normal entre fevereiro e abril de 2022. Essa previsão da Emparn nos anima e nós já iniciamos a distribuição de sementes tradicionais e criou-las, de forma que **NÃO SERÁ POR FALTA DE SEMENTES QUE NOSSAS AGRICULTORAS E AGRICULTORES DEIXARÃO DE TER UMA BOA COLHEITA.**

Nosso governo já mudou as condições de vida no campo. Realizamos um conjunto de ações de fomento à agricultura familiar, com programas de sementes crioulas, de assistência técnica e extensão rural, de compras governamentais da agricultura familiar e economia solidária, de fomento a mercados de comercialização, entre outros. Somente através do Pecafes, incrementamos mais de R\$12 milhões na economia rural do RN em 2021.

40% de todos os alimentos adquiridos pelo governo ano passado foram da agricultura familiar. A maior parte, 1.930 toneladas, compuseram os kits de alimentação escolar. Este ano, nossa meta é ampliar ainda mais as compras colocando os produtos da agricultura familiar em todos os restaurantes populares e em todos os hospitais da rede estadual. Seremos o 1º estado do Brasil a ter toda a Rede SUS com produtos da agricultura familiar.

A meta do Pecafes para 2022 é passar dos R\$15 milhões investidos em compras públicas, injeção de recursos e inclusão econômica que vai direto para o interior do Rio Grande do Norte. O papel destacado de nosso governo fez com que fossemos escolhidos para sediar a 1ª



Feira da Agricultura Familiar do Nordeste, que será realizada de 15 a 19 de junho, no Centro de Convenções. Com isso, todas as cooperativas da agricultura familiar dos estados nordestinos virão ao Rio Grande do Norte.

Para garantir a comercialização direta dos produtos, implantamos 13 feiras da agricultura familiar em nosso Estado e temos a meta de implantar mais 40 até março deste ano. No campo da reforma agrária, vamos assentar 100 famílias de agricultoras e agricultores no Distrito Irrigado do Baixo Açu (Diba). Eles vão desenvolver suas atividades em 450 hectares.

A extrema capacidade produtiva do agronegócio também se expandiu em nossa gestão e desde 2019 conseguimos a liderança das exportações de frutas. Com o volume de chuvas abaixo do esperado em 2021, adotamos uma série de ações de convivência com o semi-árido. Fortalecemos a pecuária leiteira com a distribuição de quase 1 milhão de raquetes de palma forrageira, beneficiando mais de mil agricultores e agricultoras do Rio Grande do Norte.

No Diba, principal polo de desenvolvimento econômico da fruticultura potiguar, inauguramos 21km de canal de irrigação, rede elétrica e estação de bombeamento, finalizando uma obra que estava travada havia mais de 20 anos pelos governos passados. Com isso, a área total irrigada do DIBA passou de 2,7 mil hectares para 5,7 mil. Investimento de R\$12,7 milhões feito pelo nosso governo.

Adotamos a alíquota zero de ICMS na compra dos principais insumos agrícolas, como sementes, rações, adubos e fertilizantes, que pesam no bolso de quem possui negócios no campo e na produção de alimentos. Essa alíquota zero será mantida ao longo de todo este ano.



Ações como essa, bem como os investimentos em recursos hídricos e obras viárias, beneficiam o setor agropecuário que também retomou seu calendário de exposições, com destaque para a realização da Festa do Boi, da Expofruit e da Fenacam.

Senhoras deputadas e senhores deputados,

Quis o destino que fosse eleita a única governadora mulher, justamente no momento que a misoginia vestiu faixa presidencial no Brasil. Mais do que nunca era necessário reafirmar meu compromisso com a promoção dos direitos das mulheres, com a prevenção e o combate a todas as formas de violência. REDUZIMOS O FEMINICÍDIO PELA METADE NOS TRÊS PRIMEIROS ANOS DE NOSSA GESTÃO. E implementamos uma série de políticas para dar conta do gargalo histórico em solo potiguar.

Ampliamos e fortalecemos os serviços de apoio e atendimento às mulheres em situação de violência. Expandimos a Patrulha Maria da Penha, que já chegou a Mossoró, Currais Novos e mais 11 cidades do Seridó. Implantamos a 1ª Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher 24h, na zona Norte de Natal. Reativamos a DEAM de Caicó e já anunciamos mais 7 novas delegacias da mulher, em Assú, Ceará-Mirim, Macaíba, Macau, Nova Cruz, Pau dos Ferros e São Gonçalo do Amarante que serão inauguradas ainda este ano.

A expectativa é que, até o final deste ano, o Rio Grande do Norte conte com 11 delegacias especializadas de atendimento à mulher, mais que triplicando o número de 3 DEAMs que a nossa gestão recebeu. Outra iniciativa muito importante foi a criação da delegacia virtual, para aumentar a acessibilidade das mulheres vítimas de violência,



permitindo que façam a sua denúncia de onde estiverem, basta que tenham acesso a um celular.

Criamos o Núcleo de Combate ao Femicídio dentro da Polícia Civil. Instalamos o botão do pânico, que atua em binário com a tornozeleira eletrônica. Criamos a 1ª Casa Abrigo Estadual, localizada em Mossoró, que atende mulheres vítimas de violência doméstica e familiar e seus filhos e filhas. Garantimos por Lei a igualdade de gênero nos concursos da Polícia Militar do RN, corrigindo uma distorção que nos fazia ter o menor efetivo feminino do país.

Vamos implementar um serviço especializado no atendimento às mulheres vítimas de violência no Hospital da Mulher, que está sendo construído em Mossoró e será entregue até junho deste ano. Este será o maior equipamento de saúde do Estado, com 165 leitos, que funcionará também como hospital-escola. Fortalecemos o Programa Maria da Penha vai às Escolas e instituímos o Programa da Dignidade Menstrual: iniciativa que irá distribuir absorventes para mulheres, meninas e homens trans que menstruam, em situação de vulnerabilidade.

Ainda no campo das minorias políticas que são verdadeiras maiorias sociais, enviamos para esta Casa Legislativa o Projeto de Lei Complementar que institui o Departamento de Proteção aos Grupos em Situação de Vulnerabilidade no âmbito da Polícia Civil, a partir do qual deverá ser criada a Delegacia de Atendimento aos Crimes Raciais, de Intolerância e Discriminação. Demanda histórica da população negra, LGBTQI+ e dos povos de terreiro.



Desta Casa partiu uma outra iniciativa muito nobre que ajuda a derubar o preconceito: as senhoras e senhores votaram e eu sancionei a Lei das cotas raciais para os concursos públicos do Rio Grande do Norte. Juntamente com a Lei de cotas que aprovamos para UERN no início do nosso governo, deixamos o sonho da juventude negra potiguar mais acessível, seja para estudar na universidade seja para se tornar servidor público.

Implantamos o Ambulatório Estadual de Saúde Integral da População Transexual e Travesti e garantimos, através do ITEP, a Carteira de Nome Social, uma ferramenta importante de promoção da cidadania e dos direitos das pessoas trans. Sancionamos uma Lei Complementar para garantir aos servidores que possuem familiares com deficiência o direito a horário especial de trabalho no RN. E fomos um dos primeiros estados a garantir prioridade na vacinação contra Covid-19 das pessoas com deficiência.

Para falar de um direito humano fundamental que é o direito à vida, nos três primeiros anos de governo, no comparativo com o mesmo período da gestão anterior, **ULTRAPASSAMOS A MARCA DE 1.800 VIDAS POUPADAS**. Uma redução de aproximadamente 30% no número de mortes violentas em todo o território estadual. Podemos dizer, com dados concretos e não em palavras vazias, que a segurança pública vive um outro momento em nosso Estado.

Após mais de 15 anos sem concursos públicos, a Polícia Militar iniciou 2021 com a promoção de mais de mil novos soldados, que há um ano estão nas ruas para garantir mais segurança para o povo do Rio Grande do Norte, e fechou o ano com a formatura da maior turma feminina de praças do Brasil, com mais de 290 novos policiais, sendo



197 mulheres. Ainda este ano deveremos realizar um novo concurso para a Polícia Militar, com 1.158 vagas, para disputa igualitária entre homens e mulheres.

Neste mês de janeiro, publicamos também o edital de concurso público para o quadro de oficiais de saúde da Polícia Militar, contemplando 78 vagas, e estamos com os tramites em andamento para um novo concurso dos quadros de oficiais da PM RN. Realizações que fazem frente ao histórico déficit nos quadros da segurança pública do nosso Estado.

Para a reestruturação do efetivo do Corpo de Bombeiros Militar, realizamos um acréscimo de efetivo real nunca antes visto na história da corporação. Já chamamos 87 soldados e 21 oficiais que estão servindo ao povo potiguar. Em junho deste ano, vamos incorporar mais 150 praças que estão fazendo o curso de formação. Outros 50 iniciarão a formação em abril, e estarão prontos em fevereiro de 2023. O governo também trabalha em um edital de concurso para até 150 praças, que está em vias de ser publicado.

A ampliação do efetivo ocorre também na Polícia Civil, onde as fases finais do concurso estão em andamento, e logo serão convocados 301 novos policiais civis, entre delegados, escrivães e agentes. Com o ITEP não foi diferente. Realizamos o concurso público em julho passado, com a oferta de 276 vagas de nível médio e superior para a recomposição da estrutura do órgão.

Finalizamos 2021 ultrapassando a marca de 8 mil agentes de segurança pública promovidos desde o início de nossa gestão. A Polícia Militar teve o seu maior volume de progressões aplicadas em um úni-



co governo. Isso é priorizar a segurança pública. É reconhecer o papel estratégico que ela ocupa para o desenvolvimento social e econômico do Estado. Hoje não ocupamos os rankings de estado mais violento do país nem ocupamos os noticiários com rebeliões nos presídios.

O sistema penitenciário do Rio Grande do Norte, em nossa gestão, é pautado na segurança, controle e disciplina das unidades prisionais. Acabamos com as fugas constantes que eram marca das gestões que nos antecederam. Empossamos 147 novos policiais penais e já convocamos outros 44. Concluímos, em 2021, a implantação do sistema de videomonitoramento em todas as unidades prisionais, investimento de R\$ 9,6 milhões.

Garantimos o fim das revistas vexatórias, através da aquisição dos equipamentos de bodyscan; uma maior quantidade de internos em salas de aula; a expansão da oferta de trabalho e de capacitação profissional para os que cumprem pena no sistema prisional do estado. Trago como exemplo os mutirões realizados em hospitais e rodovias. Ações que fortalecem o cumprimento da pena e contribuem para a ressocialização.

Muito já foi feito e faremos muito mais porque temos clareza de que a segurança pública é uma área que precisa cada vez mais de investimento.

Minhas caras deputadas, meus caros deputados,
Este balanço que lhes apresento retrata um Rio Grande que tem Norte. Um Estado que saiu da inércia. Um governo que não se deixou



paralisar pelas dificuldades, que honrou com seus compromissos e inovou na forma de fazer gestão, sem abrir mão do perfil técnico e da visão social de nossa equipe. Um governo que trabalhou sempre de forma integrada, transversal e coletiva. Ouvindo a sociedade e em diálogo constante e intensa parceria democrática com os demais Poderes. Que construiu políticas públicas com participação social através dos conselhos, comitês e conferências.

Há muito ainda o que fazer, mas hoje a situação do Estado é bem melhor. Arrumamos a casa e construímos os alicerces para avançar no projeto que vem sendo implementado. Com três anos de governo, já conhecemos os caminhos das pedras, já conhecemos onde é que as coisas, muitas vezes, emperram. Não fomos eleitos para dar velhas justificativas. Para dizer que tudo é muito difícil, que há coisas que não mudam, e que tudo demanda uma lentidão secular.

O projeto que nossa gestão representa é um projeto de gente que tem pressa. De populações que nunca tinham entrado na agenda política do Estado. Que sofriam as consequências de governos que julgavam que aquilo que é para o pobre não precisa ter qualidade. Então a escola pública não precisa de reforma, a saúde pública não merece investimento, o leite pode ser contaminado, a comida do restaurante popular não precisa ser fiscalizada – porque o que servir está bom.

Em nosso governo não há cidadão de 2ª categoria. O direito de estudar, de ter acesso à saúde, à cultura, ao lazer não pode estar restrito aos que podem por ele pagar. Ao longo desses três anos governei para todos, sem distinção de credo religioso, da origem social ou da condição econômica de cada um. Sou governadora de quem me apoiou e dos que combateram o nosso governo. Mas, mesmo sendo



governadora de todos, seguirei cuidando primeiro daqueles que mais precisam.

Um dos compromissos mais profundos que tenho comigo mesma é o de jamais esquecer de onde vim. Ele me permite saber para onde seguir. Nesta abertura de um novo ano legislativo, em que já se precipitam disputas de cunho político eleitoral, não peço a ninguém que abandone suas convicções. Que a oposição deixe de cumprir o papel que dela esperam os que a ela se filiam. Se tem uma coisa pelo qual eu zelo e da qual eu não abro mão é a democracia.

Espero, apenas, que concentremos as nossas energias e debates nos desafios que estão colocados para o nosso Estado e para o país. Que não coloquemos a disputa eleitoral à frente dos interesses, das necessidades e dos enseios do povo. Para os que torcem e trabalham pelo fracasso do nosso governo, que nos acusam de má fé, que manipulam fatos, que fazem insultos travestidos de críticas, que criam e difundem diuturnamente fake News, saibam que não irão nos intimidar. Não estou governadora respondendo a interesses pessoais ou de grupos. Encarno em meu ofício a esperança, as lutas e os sonhos das mulheres e dos homens do povo.

Sei que contarei com o apoio desta Casa Legislativa para continuidade do enfrentamento à pandemia, com foco na imunização do povo potiguar. Só assim conseguiremos vencer a pandemia que tanta dor já causou. O povo será o juiz de nossas ações e caberá a ele avaliar o nosso trabalho. Tenho não só esperança, mas confiança de que a maioria do povo potiguar reconhece o trabalho árduo e diuturno que temos feito para colocar o Rio Grande do Norte nos trilhos e melhorar a vida de todos.



Aqui quero mais uma vez reconhecer o papel das senhoras deputadas e dos senhores deputados: se o Rio Grande do Norte mudou, equilibrou suas contas, recuperou sua capacidade de investimento, atraiu empresas, gerou empregos e avançou em diversas políticas setoriais, essas conquistas não seriam possíveis sem a participação da Assembleia Legislativa.

Em nome do povo do Rio Grande do Norte, agradeço a cada uma e a cada um de vocês. Se muito vale o já feito, mais vale o que será!

Muito obrigada!

Fátima Bezerra

Governadora do Rio Grande do Norte

Natal, 02 de fevereiro de 2022



01	RESUMO DOS RESULTADOS	32
02	GOVERNANÇA E SERVIDORES	44
03	SAÚDE E ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA	48
04	DESENVOLVIMENTO, TURISMO E CULTURA	54
05	EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E AÇÃO SOCIAL	62
06	RECURSOS HÍDRICOS E INFRAESTRUTURA	68
07	AGRICULTURA E PECUÁRIA	72
08	SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS	76



01

RESUMO DOS RESULTADOS



O norte do nosso governo é cuidar de quem precisa, trabalhar, investir e realizar obras e programas que melhoram a vida de todos. Veja a seguir alguns dos números e indicadores sobre as realizações em 2021 ou nos três anos de administração democrática e popular, bem como de investimentos já em andamento ou programados para 2022. São obras e programas que traduzem nosso compromisso com o desenvolvimento econômico e a justiça social. Para informações mais detalhadas do dia a dia da gestão, acesse o Portal da Transparência do Governo do Estado e acompanhe nossas redes sociais.

SERVIDORES E GOVERNANÇA

Quitação de quatro folhas salariais em atraso. A última começou a ser paga em janeiro e será concluída em maio.

Implantação do Portal da Transparência e redução do tempo de resposta aos pedidos de informações com base na Lei de Acesso à Informação (LAI).

Melhora da posição do RN na Escala Brasil Transparente da Controladoria-Geral da União, com nota acima da média nacional.

SAÚDE E ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Investimento de R\$ 250 milhões do programa Governo Cidadão para fortalecer a rede estadual de saúde no enfrentamento da Covid-19.

Implantação de 856 leitos clínicos e de UTI para doentes de Covid-19 e de novos leitos gerais em toda a rede, totalizando 1.297 leitos dispo-



níveis nos hospitais próprios e conveniados em dezembro/21. Desses, 431 eram de UTI (mais que o dobro dos existentes na gestão anterior).

Contratação de 4.600 profissionais de saúde durante a pandemia. Quase dois mil foram efetivados.

Distribuição de 7 milhões de máscaras e 900 toneladas de alimentos da agricultura familiar a 40 mil famílias em situação de vulnerabilidade pela Covid-19.

Obtenção de nota 9,2 (uma das seis melhores do país) em estudo do IPEA sobre o uso da ciência pelos estados no enfrentamento da pandemia.

Obras de reforma e/ou ampliação nos hospitais Maria Alice Fernandes e João Machado, em Natal, e Tarcísio Maia, em Mossoró.

Aquisição de ecocardiograma neonatal para o hospital Dr. José Pedro Bezerra (Natal) e de tomógrafos para o Giselda Trigueiro (Natal) e para o Regional de Pau dos Ferros. Realização de investimentos que colocaram em funcionamento o tomógrafo do hospital de Caicó.

Retomada de cirurgias eletivas pelo programa Mais Cirurgias, Mais Saúde, com a realização de até 1.500 procedimentos/mês em diversos hospitais de Natal e do interior.

Implantação da base do SAMU em Patu, para atender a 70 mil moradores de 11 municípios do Médio Oeste.

Assinatura de protocolos de intenção para a implantação dos consórcios interfederativos de saúde no Seridó e no Alto Oeste, em fase de finalização.



Destramento das obras do Hospital de Mulher (Mossoró), um investimento de R\$ 124 milhões. Previsão de entrega no segundo semestre de 2022.

DESENVOLVIMENTO, TURISMO E AÇÃO SOCIAL

Ampliação do setor industrial, com a marca de 200 empresas cadastradas como beneficiárias do Proedi, totalizando mais de 4 mil novos postos de trabalho.

Implantação da Central de Serviços Online do Idema e emissão de mais de 10.000 licenças ambientais nos anos da atual gestão para empreendimentos que estão iniciando ou ampliando investimentos no RN.

Implantação do Super Refis para regularizar a situação de empresas com débitos ligados ao Fisco Estadual e/ou inscritos na Dívida Ativa. Mais de 43 mil empresas já se beneficiaram, totalizando cerca de R\$ 500 milhões renegociados.

Criação de ambiente de segurança jurídica que favoreceu a atração de grandes investimentos, como os R\$ 13 bilhões contratados para o RN no último leilão nacional de parques eólicos. O RN continua a ser líder no setor.

Implantação de linhas de crédito da Agência de Fomento (AGN) para a economia solidária (Programa Crédito Solidário), jovens empreendedores (CredJovem) e para bares, restaurantes e outros elos da cadeia produtiva do turismo. Foi financiado, em 3 anos, quase 40% a mais do que em toda a gestão anterior (mais de R\$ 81 milhões investidos).

Prorrogação até o fim de 2022 da redução para 12% da alíquota de



energia elétrica de hotéis e pousadas, amenizando o impacto da pandemia no setor de turismo.

Realização de campanhas de divulgação turística do destino RN após a reabertura da economia.

Organização de forças-tarefas para destravar, retomar e concluir as obras de monumentos e equipamentos essenciais ao turismo e à cultura potiguar, como o Forte dos Reis Magos, a Pinacoteca do Estado, a Biblioteca Câmara Cascudo, o Teatro Alberto Maranhão, a Escola de Dança do teatro e o Museu da Rampa. Investimento total de R\$ 37 milhões com recursos do Governo Cidadão.

Execução de cem por cento do orçamento da Lei Aldir Blanc na capital e no interior, totalizando R\$ 32 milhões destinados a artistas, grupos e espaços culturais afetados pela pandemia.

Renúncia fiscal de R\$ 13 milhões (o maior na história desse programa) para financiar projetos aprovados no âmbito da Lei Câmara Cascudo.

Encaminhamento à Assembleia Legislativa do projeto de lei do Plano Estadual de Cultura do Rio Grande do Norte, reivindicação histórica de representantes do setor, que participaram da elaboração do texto.

Na área das energias renováveis, fechamos 2021 com 13 bilhões de reais investidos.

EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E AÇÃO SOCIAL

Início em 2022 do Programa Nova Escola Potiguar, que conta com recursos de cerca de R\$ 400 milhões – R\$ 290,5 milhões de precatórios



do Fundef e R\$ 110,5 milhões de recursos próprios. O PNEP prevê a construção de 12 IERNs (Institutos Estaduais de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte), com o mesmo padrão de estrutura e projeto pedagógico dos IFRN. Os onze centros de educação profissionalizante já existentes serão transformados em IERNs.

Reforma e modernização em 2021 de mais onze escolas, com investimentos de R\$ 25 milhões, totalizando 39 unidades reformadas com recursos do empréstimo do Banco Mundial. Em 2022, mais 100 escolas serão reformadas, agora com recursos do PNEP.

Destinação de R\$ 45 milhões (recursos próprios e da União) ao Programa Estadual de Transporte Escolar e de R\$ 12 milhões para as escolas adotarem protocolos sanitários anti-Covid na retomada das aulas presenciais.

Convocação de 2.500 professores no ano passado, totalizando quase 5.000 efetivos ou temporários desde o início da nossa gestão.

Retomada das progressões no magistério, com 10 mil educadores mudando de letra ou de nível, totalizando R\$ 47 milhões incorporados anualmente à massa salarial do setor.

Reajuste 17,5% no piso dos professores desde 2019.

Sanção em 2021 da lei de autonomia financeira da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (Uern).

Implantação do programa Tamo Junto, que mistura combate à evasão escolar e distribuição de renda aos jovens, e vai oferecer a 1.000 alunos do ensino médio bolsa mensal de R\$ 200, por um ano. Para jovens universitários, o valor será de R\$ 400, por seis meses.



Investimento de R\$ 5 milhões no programa social RN + Esporte e Lazer, de apoio a projetos esportivos focados em crianças e jovens e à construção de quadras e ginásios esportivos nas escolas públicas.

Reestruturação e moralização do Programa do Leite e dos Restaurantes Populares, com mecanismos mais ágeis e rigorosos de controle. O Programa do Leite sustenta grande parte da nossa bacia leiteira e leva alimento de qualidade a 77 mil pessoas, com investimento anual de R\$ 53 milhões. Os Restaurantes Populares asseguram diariamente 42 mil refeições baratas e de qualidade em 56 unidades de 34 municípios.

Realização do maior programa de regularização fundiária do país (em termos proporcionais), com a entrega de 25 mil títulos de propriedade em três anos. No ano passado, foram mais de seis mil (além de sete mil já em cartório para finalização do registro). A meta para este ano é realizar 20 mil novas regularizações, dos quais cerca de 11 mil em Natal e 6 mil em Mossoró.

Retomada do programa habitacional Pró-Moradia, paralisado por 12 anos. Já são 800 moradias em execução, beneficiando cerca de 3 mil pessoas. O investimento soma R\$ 44 milhões, da Caixa e do próprio Estado (R\$ 11 milhões do Fundo de Combate à Pobreza).

Distribuição de R\$ 3,6 milhões a associações filantrópicas de caráter social, principalmente da área de saúde, por meio do programa Nota Potiguar, de educação fiscal e combate à sonegação.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HÍDRICOS

Investimento em 2021 de R\$ 119 milhões em obras diversas, com recursos do empréstimo do Banco Mundial, e mais R\$ 245 milhões pro-



gramados para 2022. No total, o plano geral de obras do Governo do Estado, iniciado em outubro/21, prevê investimento global de R\$ 494 milhões até o final deste ano.

Conclusão no ano passado das rodovias Estrada da Produção, em São Gonçalo do Amarante; RN-070 (também chamada de Estrada da Produção), entre Cerro Corá e Lagoa Nova; e a RN-015 (Estrada do Melão), de Grossos a Tibau. Investimento total de cerca de R\$ 50 milhões.

Reforma e manutenção de várias rodovias estaduais em 2021, com investimentos de R\$ 66 milhões.

Licitação em janeiro/22 das obras de restauração dos 41 quilômetros da RN-223, que interliga a BR-304 e a BR-226, que atravessam diversas regiões do estado.

Retomada das obras do Pró-Transporte na Zona Norte de Natal.

Investimento de R\$ 7 milhões no Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo, em Macaíba.

Implantação em 2022 do Costeira Parque em terreno retomado pelo Governo na Via Costeira e realização de obras no cruzamento da Prudente de Moraes com a Avenida da Integração, em Candelária.

Destramento das obras da barragem de Oiticica (em Jucurutu) e da comunidade Nova Barra de Santana, com recursos da União e do Estado.

Entrega das obras da segunda etapa do Distrito Irrigado do Baixo Açú, com vinte e um quilômetros de canais de irrigação, central de bombeamento e rede elétrica, elevando de 2.700 hectares para 5.700 hectares a área cultivável na região. São mais nove lotes destinados à pro-



dução agroindustrial ou agropecuária, que já contam com 14 propostas de ocupação e vão multiplicar empregos no Vale do Açu.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Prorrogação da alíquota zero de ICMS na compra de sementes, rações, adubos e outros insumos agrícolas.

Fortalecimento do Programa Estadual de Compras da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Pecafes), criado na atual gestão, que fornece alimentos de qualidade para escolas, restaurantes populares, hospitais e também cestas básicas distribuídas durante a pandemia.

Construção de estrutura física e compra de equipamentos para 39 queijeiras do Seridó, totalizando R\$ 19 milhões investidos.

Ampliação do programa de sementes crioulas e dos Bancos de Sementes, que asseguraram sementes de milho, feijão e sorgo forrageiro para 53 mil agricultores familiares cadastrados no sistema Emater.

Construção de galpões para armazenamento do feno usado como forragem no programa de fortalecimento da pecuária leiteira.

Criação da Política Estadual de Desenvolvimento Sustentável da Pesca e da Aquicultura, por meio de projeto de lei do Governo aprovado na Assembleia Legislativa.

Inclusão de pescado na lista de produtos da economia solidária adquiridos pelo Governo do Estado via Pecafes.

Distribuição de mais de 2,5 milhões de alevinos de tilápia, tambaqui e curimatã para repovoar os corpos hídricos e estimular a pesca artesanal.



Manutenção da isenção do ICMS sobre o óleo diesel.

Criação do Programa Minha Terra Legal, que entregou cerca de 600 títulos de propriedade, distribuiu sementes, garantiu microcrédito e espaço no Pecafoes para a agricultura familiar e a economia solidária.

DEFESA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Redução de quase 30% no número de homicídios (CLVI, Condutas Violentas Letais e Intencionais) em três anos de gestão, no comparativo com igual período na gestão anterior), totalizando mais de 1.800 vidas salvas. No mesmo período, a redução no número de feminicídios chegou a quase 50% – 54 casos na atual gestão, contra 107 na anterior.

Implantação do atendimento 24 horas, todos os dias da semana, na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) da Zona Norte. Até o final deste ano, serão implantadas mais 5 DEAMs, na capital e no interior.

Implantação da Patrulha Maria da Penha em escolas de Natal e início da expansão para o interior.

Lançamento do aplicativo Salve Ela, para facilitar o acesso das mulheres aos canais de denúncias de violência, e do 'botão de pânico', atrelado à tornozeleira eletrônica de agressores condenados.

Retomada das promoções de agentes da defesa social, beneficiando mais de 8 mil praças e oficiais da PM, e do pagamento das diárias operacionais, que garantem mais policiais nas ruas.

Descongelamento dos concursos públicos e das convocações de apro-



vados, o que não acontecia na PM há quinze anos. Em fevereiro/2021, foram incorporados 1.017 soldados e soldadas. No final do ano, mais de 200, dos quais 197 mulheres, como resultado da lei complementar garantindo equidade de gênero nos concursos.

Autorização de novo concurso, ainda sem data definida, com quase 1.200 novas vagas.

Realização de concurso da Polícia Civil em andamento, para convocação de 301 novos delegados, agentes e escrivães.

Autorização de abertura de 300 vagas no Corpo de Bombeiros Militar, com 150 já em curso de formação e outros 150 aguardando chamada.

Realização de concurso com 76 vagas para o Itep.

Aquisição em 2021 de 117 novas viaturas, além de armamentos diversos e outros equipamentos.

Início da reestruturação operacional da PM, com a recriação da Companhia de Policiamento da Capital; manutenção da Companhia de Policiamento Metropolitano; divisão da Companhia de Policiamento do Interior em quatro Companhias de Policiamento Regionais; e criação de novos batalhões em Currais Novos (13^{o.}), João Câmara (14^{o.}), Santa Cruz (15^{o.}) e São Gonçalo do Amarante (16^{o.}).

Reestruturação do sistema penitenciário, que vive um inédito período sem rebeliões. Concluiu-se a implantação do sistema de videomonitoramento em todas as unidades penitenciárias, um investimento de R\$ 8,5 milhões. O contingente de segurança dos presídios, que já havia recebido 147 policiais penais no ano passado, deve contar com mais 144 este ano.



Fortalecimento das políticas de direitos humanos, com a instituição do Centro de Referência em Direitos Humanos do RN; atualização do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte; e posse do Conselho Estadual de Direitos Humanos e Cidadania.

Elaboração do Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial e lançamento da Nota Técnica Racismo institucional, criando protocolo no âmbito do sistema de segurança pública sobre crimes de racismo, injúria racial e intolerância.

Criação do Conselho Estadual de Políticas Públicas de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais no RN e reativação do Comitê Estadual Intersectorial de Enfrentamento à LGBTfobia.

Implantação da Carteira de Identidade com Nome Social e do Disque Defesa LGBTQIA+.

Para 2022, envio à Assembleia Legislativa do projeto de lei complementar estabelecendo o Sistema Estadual de Prevenção e Combate à Tortura.



02

GOVERNANÇA E SERVIDORES



O Rio Grande agora tem Norte, sim! Há três anos recebemos o Estado com apenas 3 milhões de reais em caixa e com 1 bilhão de reais em dívidas vencidas ou a vencer no curtíssimo prazo, com trabalhadores e empregados. Era como se para cada cem reais que o RN devesse, só tivesse trinta centavos em caixa. Só em salários atrasados, até maio próximo teremos 1 bilhão de dívidas quitadas com os servidores.

Resolvemos a situação absurda da contabilidade do RN, classificada em 2018 como a pior das 27 unidades da federação. O estado não tinha em seus quadros sequer a figura do analista contábil, dificultando o planejamento financeiro essencial para quitar os débitos com os servidores, com os bancos que operavam consignados e com fornecedores. Contratamos dezenove profissionais do setor, além de um contador geral renomado e de onze auditores fiscais, que agora somam dezoito.

Com a infraestrutura profissional formada e liderada pela equipe econômica do Governo, o resultado foi quase imediato, com o equilíbrio de contas e planejamento no pagamento de salários e investimentos. No último dado divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional, a contabilidade do Rio Grande do Norte saltou do último lugar no Brasil para a décima-quarta posição. E continuamos evoluindo.

Ainda na seara da contabilidade pública, o Governo tem avançado na implantação do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac). Dois módulos já estão implantados: o novo sistema de controle de contratos e também o de acompanhamento de compra e distribuição do almoxarifado. Com o Sipac, estamos tirando um atraso de anos e anos e nos equiparando a outros estados na qualidade da gestão. Economizamos tempo e ganhamos em eficiência, com rotinas administrativas mais dinâmicas, segurança e transparência.

Houve uma mudança substancial na filosofia de gestão vigente no Rio



Grande do Norte. Exemplo disso são as forças-tarefas que montamos para destravar obras e programas paralisados ou sequer iniciados, embora tenham sido anunciados com toda fanfarra do mundo, pelos que nos antecederam. Equipes das diversas secretarias e de outros órgãos executivos, assessorados juridicamente pela Controladoria-Geral do Estado e pela Procuradoria-Geral do Estado, trabalharam duro e asseguraram a retomada de obras e programas sociais, e assim o Governo pôde devolver à população, sob a forma de investimentos relevantes, recursos que pareciam perdidos.

O norte do Rio Grande que desejamos não se afasta um milímetro das linhas da legalidade e da transparência, para que as instituições de controle e a sociedade possam gozar plenamente do direito de se informar e fiscalizar as ações do Estado. Por isso, um dos símbolos do nosso padrão de governança é a atuação proativa, assertiva, vigilante vinte e quatro horas da Controladoria-Geral do Estado.

A Control ajudou a demonstrar a lisura dos atos do governo em todos os contratos e fez mais: comprovou os prejuízos do contrato da Arena das Dunas para o estado e a necessidade de revê-lo ou cancelá-lo, até por meios judiciais. Tudo às claras e provado com números, porque o governo não se esconde: ele se mostra em sua inteireza.

Em dezembro passado, lançamos o novo Portal da Transparência do Governo do Estado, o primeiro verdadeiramente digno desse nome, porque cumpre integralmente as regras legais e os requisitos técnicos que facilitam o acesso do cidadão e da cidadã a serviços e informações de interesse público. Não foi à toa que o nosso RN obteve no ano passado índices muito bons no quesito transparência, em avaliações feitas pela Controladoria-Geral da União e pela ONG Open Knowledge Brasil. Nas lupas da CGU, que publica a Escala Brasil Transparente 360º, um ranking de como estados e municípios tratam a transparên-



cia das contas públicas, o Governo do RN obteve nota 9,1, acima da média nacional. E no estudo da ONG OKBR, que avalia a transparência de informações relacionadas à Covid-19, o Rio Grande do Norte assumiu o 2º lugar no Nordeste e o 8º no ranking nacional.

O respeito à cidadania se traduz também na diminuição do tempo de resposta aos pedidos com base na LAI, a Lei de Acesso à Informação. Em três anos, o número de pedidos dobrou, mas o tempo médio de resposta caiu de 26 para 18 dias. A Control também coordenou a participação do Governo do RN no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), que objetiva fortalecer as estruturas de prevenção à corrupção das organizações públicas, disponibilizando ferramentas de autoavaliação, orientações e treinamentos para implantação de boas práticas de controle, cumprindo integralmente nosso compromisso de fazer uma gestão acabando com o monopólio de grupos e colocando o Estado a serviço de todos, principalmente dos que mais precisam.



03

SAÚDE E ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA



O governo estadual, as prefeituras, os pequenos e os grandes empresários, os trabalhadores do setor privado, deputadas e deputados, servidoras e servidores públicos – numa força conjunta enfrentamos o vendaval da pandemia e salvamos mais de catorze mil vidas nos hospitais do SUS e em hospitais privados conveniados. Nunca é demais agradecer a todas e todos que se doaram nesse enfrentamento. Esse conjunto de pessoas e instituições perfaz a grande maioria da população, que aderiu às medidas preventivas fundamentais para debelar as duas ondas iniciais da pandemia, e também agora, quando a variante ômicron ainda impõe a necessidade de se vacinar e de seguir respeitando os protocolos de controle .

Nos momentos mais críticos da pandemia, quando todos os nossos recursos materiais e humanos estavam direcionados para as ações emergenciais de cuidado com as pessoas, nosso Governo continuou a pensar mais além, a planejar o futuro. Tivemos discernimento para fazer do momento doloroso um ponto de inflexão positiva na rede estadual de saúde pública.

As obras e os investimentos realizados pelo Governo por causa da pandemia, com recursos próprios ou da União, sozinho ou em parceria com os municípios, deixaram um legado inestimável, que vai fazer muita diferença na qualidade dos serviços prestados.

Os momentos de crise são o verdadeiro teste de firmeza e eficiência do gestor público, os números demonstram que o nosso governo passou com louvor nessa prova de fogo, transformando ameaças em oportunidades, fazendo as escolhas certas. Foi assim, por exemplo, quando optamos por não construir um hospital de campanha, mas, sim, por fortalecer hospitais conveniados e construir leitos nos hospitais que administramos. Embora pressionados pelo tempo, que exigia ações rápidas, tivemos capacidade para discernir, dentre as soluções



implementadas, o que seria emergencial e transitório e o que reverteria em ganho permanente para a rede estadual de saúde.

Também foi assim com a implantação dos 856 leitos SUS-RN destinados a pacientes de Covid. Passado o momento mais agudo, muitos deles já estão sendo revertidos, ficando permanentemente disponíveis para a população.

O descontrole anterior à atual administração era tão grande que não se conhecia a quantidade de leitos hospitalares públicos no Estado. Pois bem: graças ao trabalho do nosso governo, no pico da pandemia chegamos a ter mais de 1.300 leitos disponíveis, dos quais 856 para Covid, entre clínicos e UTI. No cômputo geral, em dezembro passado mantínhamos 968 leitos gerais, entre clínicos e de UTI, mais 319 leitos Covid, nas duas modalidades.

Trabalhamos sempre com assessoramento do Comitê Científico, seguindo rigorosamente os preceitos da boa ciência. Por isso mesmo, nosso estado ficou entre os seis melhores do país no uso da ciência contra a Covid-19. Tiramos nota 9,2 em estudo comparativo chancelado pelo Ipea, o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, uma referência de qualidade e seriedade na avaliação de políticas públicas e gestão.

Para melhor enfrentar a pandemia, o Governo do Estado investiu aproximadamente 250 milhões de reais, pouco mais da metade oriunda do empréstimo junto ao Banco Mundial, que conseguimos renovar. Além de ampliar exponencialmente o número de leitos, o governo distribuiu 7 milhões de máscaras, 900 toneladas de alimentos da agricultura familiar a 40 mil famílias, dezenas de milhares de cestas básicas e kits de higiene para a população mais pobre e vulnerável. Devo registrar a importante parceria com a Assurn, a Associação de Supermercados do Rio Grande do Norte e com a empresa Coca-Cola, que colaboraram sem pestanejar



com nosso programa RN Chega Junto.

Outra ação estratégica no enfrentamento da Covid e no fortalecimento da rede foi a contratação de 4.600 profissionais de saúde, entre médicos, enfermeiros e pessoal de apoio. Quase 2 mil desses profissionais são efetivos, para seguirmos enfrentando a situação geral da saúde, que ainda leva um tempo para ser resolvida por completo. Anos e anos de descaso não se resolvem da noite para o dia. Mas já reorganizamos o atendimento, regulamos as entradas em hospitais e UPAs, reformamos, ampliamos e equipamos hospitais no interior e em Natal.

Na capital, o Giselda Trigueiro ganhou novo tomógrafo e o Doutor José Pedro Bezerra um ecocardiograma neonatal. O hospital João Machado passou a ter mais 15 leitos de internação e o Maria Alice Fernandes, 10 leitos pediátricos, depois de passar três anos sem ter nenhum. No interior, também tem muito investimento em melhorias estruturais e equipamentos. Com recursos do Programa Governo Cidadão, compramos um tomógrafo para o Hospital Regional de Pau dos Ferros, no Alto Oeste. No Seridó, conseguimos resolver erros de projeto e problemas técnicos que se arrastavam desde 2017 e colocamos em funcionamento o tomógrafo no Hospital Regional de Caicó. Em Mossoró, temos uma grande reforma no Hospital Tarcísio Maia, a primeira desse porte em trinta e três anos de existência da unidade, com investimentos de 10 milhões de reais.

No início da nossa gestão havia algo como 18 mil pacientes à espera de cirurgias eletivas. Este número chegou a cair bastante antes da pandemia, mas os procedimentos tiveram que ser suspensos e o número voltou a subir. Mas, assim que foi possível, retomamos o nosso programa Mais Cirurgias, Mais Saúde, chegando a realizar mil e quinhentas cirurgias por mês, nas mais diversas modalidades e utilizando vários hospitais.



Alguns exemplos do sucesso do programa: o Walfredo Gurgel, em Natal, e o Deoclécio Marques, em Parnamirim, chegaram à marca de trezentas cirurgias ortopédicas por mês. Em Pau dos Ferros, foram 150 cirurgias de várias especialidades nos meses de novembro e dezembro. Em São Paulo do Potengi, 154 desde setembro. Em Currais Novos, 600 cirurgias em quatro meses. Se pudermos manter esse ritmo, temos a perspectiva de finalizar este ano com a fila zerada.

Também ampliamos a atuação do nosso querido SAMU, implantando a base do serviço em Patu, para atender a setenta mil moradores de onze municípios. E avançamos muito com o programa de consórcios interfederativos de saúde no Seridó e no Alto Oeste, assinando com as prefeituras os protocolos de intenção e entrando na fase final de implementação. O objetivo é, ainda este ano, entregar as primeiras policlínicas, que vão oferecer consultas com especialistas, exames e pequenas cirurgias, desafogando os hospitais na região metropolitana e no interior.

O fortalecimento da rede de atendimento no interior terá um marco diferenciado no segundo semestre deste ano, quando finalmente vamos inaugurar o tão prometido e aguardado Hospital da Mulher, em nossa preciosa Mossoró, a capital do Oeste. É um investimento de 124 milhões de reais, seguramente o maior já feito pelo Governo do Estado na cidade. O novo hospital terá cento e sessenta e três leitos e vai cuidar da saúde dos moradores de sessenta municípios, com capacidade para vinte mil atendimentos ao ano. Terá assistência ambulatorial, pronto-socorro, UTI, centro obstétrico com salas de parto humanizado, banco de leite humano e serviços de suporte às mulheres vítimas de violência, além de servir à formação dos alunos de medicina da Uern, que participará da cogestão do Hospital da Mulher.





04

DESENVOLVIMENTO, TURISMO E CULTURA



O projeto para o RN sempre foi claro: é possível, sim, promover o crescimento econômico com a inclusão social, conciliando o desenvolvimento com a criação de oportunidades para todos. E o nosso governo tem muito a mostrar nessa área. Pensem, por exemplo, na questão do ambiente de negócios, tal como era antes da nossa gestão e como é agora. A mudança de percepção à qual me referi no início desta mensagem deixa muito claro que as pessoas sabem que o norte agora é outro, muito mais claro, muito mais confiável.

O Governo cuidou de dar segurança jurídica e agilidade operacional às empresas em questões como a emissão de licenças, que historicamente sempre foi um gargalo buracocrático, motivando muitas queixas dos empreendedores, grandes ou pequenos. Pois bem, temos mais de 10 mil licenças para investimentos em todos os setores da economia, emitidos pelo Idema nesses 3 anos de Governo. Não é milagre: é trabalho, é planejamento, é modernização.

No ano passado, o Idema instalou a Central de Serviços Online, que permite ao pequeno ou grande empreendedor o acesso a mais de vinte serviços em um só endereço eletrônico. Também cuidamos de facilitar a vida das empresas e da população em geral quando fizemos o Super Refis, o programa de regularização tributária para renegociar débitos ligados ao Fisco Estadual e também aqueles inscritos na Dívida Ativa. Mais de 43 mil empresas aderiram ao programa, num total de quase quinhentos milhões de reais renegociados.

O Super Refis também beneficiou diretamente aos proprietários de veículos que deviam o IPVA de 2020 e tiveram um calendário extra para quitação. Em 2021, mais de 30 mil deles se beneficiaram de outro programa fiscal igualmente importante: o Nota Potiguar. Uma das recompensas para quem pede a nota fiscal na compra é justamente o desconto de 10% no valor do IPVA. O Nota Potiguar continuará firme e



forte em 2022, porque cumpre muito mais que um papel de educação fiscal, o que já não seria pouco.

O programa é importante para combater a sonegação, incrementando a capacidade de investimento do Estado, e também para a prestação de serviços por entidades sociais filantrópicas, muitas delas na área de saúde. São quase duzentas cadastradas, que receberam no ano passado 3,6 milhões de reais do Nota Potiguar.

Esses programas e ações citados até aqui mostram claramente qual é o norte da nossa política fiscal: praticar a justiça tributária, simplificar a vida de quem produz, gerar oportunidades de trabalho e renda. Isso demanda esforços coletivos, não apenas desse ou daquele setor da administração. Todas as áreas do nosso governo afetas às questões do desenvolvimento econômico e social trabalharam e trabalham em sinergia para fazer e manter as transformações necessárias ao fortalecimento das atividades produtivas e à geração de empregos. Uma evidência disso é a ação da Potigás, que já reduziu em 35% o preço da molécula do gás natural, um insumo importante para a indústria.

Se olharmos para a indústria, constatamos que a reformulação nas políticas de incentivo acabou com o compadrio e democratizou o acesso. Porque o nosso governo não tem amigos nem inimigos: tem parcerias, feitas estritamente dentro da lei, com moralidade e transparência. O resultado é que hoje temos muito mais indústrias beneficiadas com isenção fiscal do novo Proedi, que foi pensado e funciona na prática para gerar oportunidades para o nosso povo. Muitos empresários nos dizem que só mantiveram as operações em nosso Estado graças às melhorias na legislação advindas do Proedi, que, aliás, foi fruto de muitos debates com os setores produtivos e os trabalhadores.

Os números são expressivos. Saímos de 122 empresas cadastradas



em 2019 para 200 no ano passado, quando tivemos 47 novas concessões e 14 revisões de incentivos. Houve ampliação do programa para incluir, entre os setores considerados estratégicos na economia potiguar, a indústria têxtil, de confecções, de calçados e indústria gráfica. Na aritmética que mais conta, a da geração de empregos, o avanço com o novo Proedi é indiscutível: saímos de 21.800 empregos diretos gerados pelo programa em 2019 para quase 26 mil empregos em setembro do ano passado. Um saldo de mais de 4 mil postos de trabalho.

Buscamos investimentos em energias limpas e renováveis, que são o futuro e a salvação do planeta, e uma esperança crescente para o nosso Estado. Temos atualmente quase 200 parques eólicos em operação, mas queremos mais, e vamos atrás dos investidores onde eles estiverem, dentro e fora do Brasil. Fomos em missão à Dinamarca, tratando do tema e buscando novos investimentos em projetos de energia eólica offshore, hidrogênio verde, armazenamento de energia limpa em larga escala instalação de um porto-indústria.

No último leilão de parques eólicos, fomos o estado mais procurado, o que nos permitiu fechar o ano com 13 bilhões de reais captados para novos investimentos. É mais emprego, mais renda, mais arrecadação para o estado realizar obras e serviços para a população.

De olho no desenvolvimento, na retomada do crescimento econômico e na geração de empregos, o Governo criou, por meio da Agência de Fomento, a AGN, várias linhas de crédito, entre elas o Programa de Crédito Solidário, destinado a trabalhadores de empreendimentos de economia solidária (grupos produtivos, associações e cooperativas); o CredJovem, que concede até 12 mil reais para empreendedores formalizados e até 3 mil reais para informais; e uma linha de crédito especial de 2,6 milhões de reais para bares, restaurantes e outras atividades da cadeia produtiva do turismo.



O Turismo merece todo trabalho e investimento, para resgatar sua extraordinária capacidade de geração de trabalho e renda, e também por uma peculiaridade manifestada desde os primeiros momentos da pandemia. Enquanto outros setores podiam se valer de mecanismos como o delivery para amenizar o impacto da retração da economia, o turismo parou. Por isso, nosso governo esteve sempre atento e tomou as primeiras medidas de socorro ainda no auge da crise sanitária.

Além de linhas de crédito, parcelamos o pagamento das contas de água e luz (medida extensiva a toda a população de menor renda) e reduzimos para doze por cento a alíquota do ICMS nas contas de energia elétrica de hotéis e pousadas.

Independentemente das ações emergenciais e compensatórias suscitadas pela pandemia, continuamos a executar as ações estruturantes das quais também dependem a retomada plena e a expansão do turismo. Para este ano, deveremos chegar a 10 milhões de reais em linhas de crédito para o setor de bares, restaurantes e turismo em geral. Iniciamos, ainda no ano passado, nova campanha de divulgação nacional do destino turístico RN, com recursos de emendas parlamentares, tendo Natal como porta de entrada. E assim o turismo já se recupera!

Agora em janeiro, a Secretaria de Turismo recebeu na Espanha o prêmio Excelências, um dos mais tradicionais na indústria global do turismo, pelo belo trabalho que fizemos em 2021 para divulgar e promover o destino turístico RN. Também recebemos recentemente outra distinção internacional que vai reverter em aumento pela procura do destino Natal.

Nossa capital foi a única cidade brasileira incluída entre os dez “Destinos em Alta”, do prêmio Traveller’s Choice Awards 2022, promovido pelo site de viagens Tripadvisor, um dos maiores do mundo. O mais im-



portante no prêmio é que a escolha dos melhores destinos é feita pelos usuários do site.

A capital potiguar já havia sido destaque no boletim da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), que classificou Natal como o destino de Sol e Mar mais procurado por viajantes nacionais durante os meses de outubro e novembro de 2021. Esses dados também são indicadores importantes da procura pelo destino na alta estação, uma vez que pacotes de viagem são comprados com antecedência. E quem vier atrás de sol e mar, nossos principais ativos turísticos, vai poder ver muito mais, porque o nosso governo reabriu vários espaços de cultura e de história cujas obras estavam suspensas ou empacadas em erros de projeto e problemas legais. Um legado negativo da antiga gestão, que prejudicou demais a cultura e o turismo.

Organizamos uma força-tarefa e destravamos todas as obras, uma a uma: a Fortaleza dos Reis Magos, principal ponto de visitação turística em Natal, a Pinacoteca do Estado, o Teatro Alberto Maranhão, a Escola de Dança do Teatro, a Biblioteca Pública Câmara Cascudo, o Espaço João Paulo Segundo e o novo Museu da Rampa. Com recursos do projeto Governo Cidadão, investimos mais de 37 milhões de reais para recuperar as estruturas, equipar e modernizar esses espaços, devolvendo-os ao povo.

Nosso trabalho pela cultura foi intenso em 2021, um ano difícil para o setor. Assim como no caso do turismo, empreendedores e trabalhadores da cultura ficaram praticamente sem atividade, com a suspensão dos eventos presenciais. Mas a eficiência da nossa gestão garantiu a boa aplicação, a tempo e hora, dos recursos recebidos do Ministério da Cultura para apoiar a chamada economia criativa. Nosso estado recebeu 32 milhões de reais da Lei Aldir Blanc, de apoio à cultura, e executou cem por cento do orçamento. Ainda destinamos, através de



renúncia fiscal, mais de 13 milhões de reais aos projetos aprovados na Lei Câmara Cascudo. É o maior valor em 21 anos de existência desse programa de financiamento cultural.

Por último, destaco ainda na cultura o cumprimento do compromisso de implantar o Plano Estadual de Cultura do Rio Grande do Norte, uma aspiração histórica do setor, que modernamente chamamos de economia criativa – ou pelo menos uma parte significativa dessa importante cadeia produtiva. Como este é um governo que anda de mãos dadas com a sociedade, o novo projeto de lei do plano foi amplamente discutido com o setor e enviado a esta Casa em outubro passado para discussão e tramitação. Espero que possamos aprová-lo e sancioná-lo ainda em 2022.





05

EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E AÇÃO SOCIAL



No Governo de uma professora, educação é prioridade natural e o Governo mantém esse compromisso, com iniciativas que valorizam o trabalhador da educação e com ações para concretizar o projeto da escola pública de qualidade, formadora e transformadora, em todos os níveis.

Em 2020, foi sancionada a lei da autonomia financeira que é o marco legal de um novo tempo na história da Uern, que é muito mais que uma universidade: é um símbolo da persistência e da resistência do povo potiguar. Os alunos, os professores, os funcionários, os agentes públicos que nunca desistiram da Uern, que sempre lutaram, agora e antes, como nós lutamos, para mantê-la viva e pública, formando professores e profissionais qualificados, desenvolvendo a ciência e a pesquisa, pensando e apontando caminhos para o Rio Grande do Norte – todos estão de parabéns por essa grande conquista.

Esse é um Governo que valoriza a educação, os trabalhadores do magistério. Nestes 3 anos de gestão, respeitamos e aplicamos a Lei do Piso, com reajustes salariais acumulados em dezessete e meio por cento, e destravamos as promoções verticais e horizontais, que não aconteciam há seis anos. Botamos a lei em prática e asseguramos a dez mil educadores progressão de letra ou de nível, com ganho salarial. Foram quase 12 mil progressões, ou 47 milhões de reais incorporados anualmente à massa de salários do magistério. Convocamos quase 5 mil professores, entre efetivos e temporários, 2.500 só no ano passado, que foi um ano ainda complicado para a educação.

A persistência da pandemia manteve as escolas fechadas praticamente todo o ano letivo. Somente em outubro do ano passado foi possível liberar as aulas 100% presenciais. Mas, nos momentos mais difíceis da pandemia, o governo chegou junto dos alunos e de suas famílias. As aulas pela internet e pela TV amenizaram os problemas ocasionados



pelo fechamento das escolas, dando início assim ao Programa Geração Conectada, que será aprofundado e melhorado nos próximos anos.

Cuidamos também da alimentação, porque sabemos como isso é importante para as crianças e os jovens que frequentam a escola pública. Distribuimos cestas básicas e kits de merenda escolar para milhares de alunos e suas famílias, mais de uma vez. Na volta às aulas presenciais, destinamos 12 milhões de reais às escolas para custear os protocolos de segurança sanitária. Vacinamos 100% dos trabalhadores na educação, incluídos no grupo prioritário do PNI desde o início. Mantivemos o Programa Estadual de Transporte Escolar, com dotação de 45 milhões de reais.

Com recursos do Governo Cidadão, no ano passado reformamos, ampliamos e modernizamos mais 11 escolas estaduais importantes, totalizando mais de 25 milhões de reais investidos. Agora já são 39 que receberam investimentos do projeto via Secretaria de Educação. Outras 300 receberam manutenção em todo o RN. Vem mais por aí: pelo menos mais 100 escolas serão completamente reformadas dentro do Programa Nova Escola Potiguar, que conta com 400 milhões de reais, sendo 289 milhões e meio do Fundef e 110 milhões e meio do próprio Estado.

O sistema público de educação já mostrou que pode alcançar padrões de qualidade acima da média, quando há investimento e gestão. Estão aí as universidades muito bem ranqueadas, inclusive globalmente, estão aí os IFs provando que uma nova escola pública é possível. O nosso Governo vai implantar massivamente esse modelo dos Institutos Federais na rede estadual de ensino, com o Programa Nova Escola Potiguar, que esta Casa aprovou e nós já começamos a tirar do papel.

Este será o ano do PNEP, com a entrega das primeiras unidades dos



12 IERNs, os Institutos Estaduais de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte. Vamos construí-los com investimentos de 120 milhões de reais, em municípios de várias regiões: Natal, Mossoró, São José de Mipibu, Touros, Areia Branca, Umarizal, Alexandria, São Miguel, Tangará, Campo Grande, Santana do Matos e Jardim de Piranhas. Eles vão se somar aos 11 centros de ensino técnico já existentes na rede estadual, que vão virar IERNs. É o começo de um novo momento para o nosso ensino, com novos horizontes educacionais e profissionais para nossa juventude.

O PNEP prevê investimentos na qualificação do professor e em iniciativas para manter o aluno na escola, combatendo a evasão causada pela necessidade de trabalhar para sustentar a família. Vamos fazer isso com o programa de ajuda financeira RN Tamo Junto. Ele vai oferecer para o ensino médio mil bolsas de permanência, no valor de duzentos reais mensais, por um ano. Para estudantes universitários, serão 500 bolsas de 400 reais por mês. É distribuição de renda, é combate à evasão escolar, é política social focada na criação de oportunidades para a juventude. Outro programa com esse objetivo é o RN + Esporte e Lazer. O Governo do Estado abre mão de cinco milhões de reais em ICMS para apoiar projetos esportivos. O programa prevê ainda a construção de quadras e ginásios nas escolas públicas.

E tem mais trabalho na Ação Social. Reestruturamos os Programas do Leite e Restaurante Popular, para evitar desperdícios e desvios, além de melhorar a qualidade do que é servido ao povo mais pobre. O Restaurante Popular está presente hoje em 34 municípios, oferecendo 42 mil refeições diárias, em 56 unidades. E o Programa do Leite beneficia 77 mil pessoas, com um investimento anual de 53 milhões de reais, sustentando grande parte da nossa bacia leiteira.

Realizamos o maior programa de regularização fundiária do país, em



termos proporcionais, com 25 mil títulos de propriedade entregues. Só no ano passado, entregamos mais de 6 mil. Outros 7 mil estão em cartório para processo de registro. O objetivo é promover 20 mil novas regularizações neste ano, sendo cerca de 11 mil em Natal e seis mil em Mossoró, as principais cidades do estado

Além da Regularização Fundiária, o outro programa habitacional desenvolvido pelo Governo do Estado é o Pró-Moradia, que esteve paralisado por doze anos. Estamos retomando esse programa com o projeto inicial de cerca de 800 moradias, que vão melhorar a vida de mais de três mil pessoas. A ação só foi possível graças ao comprometimento do Governo na garantia dos recursos estaduais e federais. A Caixa Econômica é responsável pelo suporte técnico, acompanhamento e financiamento do programa, aportando recursos na ordem de 44 milhões de reais. Os outros 11 milhões de reais são fruto da contrapartida estadual via Fundo de Combate à Pobreza.

Nosso Governo teve a felicidade de avançar muito com um programa que já existia, mas que as gestões anteriores negligenciaram, retardando sua expansão. São as Centrais do Cidadão, que cumprem uma importante função social: levar serviços públicos de qualidade às cidades do interior e aos bairros da capital, economizando tempo e dinheiro dos usuários. Com recursos do empréstimo do Banco Mundial, nosso governo investiu 50 milhões de reais na conclusão de 19 Centrais do Cidadão, já entregues ou em fase de conclusão. No ano passado, foram seis novas unidades, cinco no interior e uma em Natal, a da Zona Sul. No total, o programa tem 27 unidades em 23 municípios, compondo assim uma importante rede de atendimento à população em todo o estado.





06

RECURSOS HÍDRICOS E INFRAESTRUTURA



Um dos marcos do nosso terceiro ano no governo foi a entrega de muitas obras realizadas com recursos do empréstimo do Banco Mundial, de parcerias federais e de contrapartidas do estado. Só as obras e investimentos do Governo Cidadão totalizaram 119 milhões de reais, e vão crescer este ano, com entregas que somam 245 milhões de reais, entre novas obras e grandes reformas. Nós já falamos aqui das escolas, dos espaços culturais que estavam fechados desde a gestão anterior. Mas tinha muito mais coisa parada, por erros de projetos, licitações mal feitas e outros problemas legais. Destravamos tudo, refizemos o que tinha de ser feito, às vezes reunindo forças-tarefas com gente de várias secretarias, e sempre, sempre, com o acompanhamento da Control e do Tribunal de Contas do Estado.

Na lista de obras entregues, tem muita coisa estratégica para o crescimento do nosso estado. São investimentos em infraestrutura, como a construção e recuperação de várias RNs nesses 3 anos. Só na manutenção das estradas, investimos 66 milhões de reais, no ano passado. E construímos caminhos novos. Entregamos a Estrada da Produção, em São Gonçalo do Amarante, e a RN Zero Oitenta e Sete, também chamada de Estrada da Produção pelo pessoal da região de Cerro Corá e Lagoa Nova, no Seridó. Também entregamos as obras na Estrada do Melão Três, a RN Zero Quinze, que liga Grossos a Tibau, no Litoral Norte. Só nessas três estradas aí temos cerca de cinquenta milhões de reais investidos.

Agora em janeiro botamos pra rodar o edital de licitação das obras de restauração da RN 233, que interliga as Brs trezentos e quatro e 226, no Médio Oeste. São 41 quilômetros estratégicos para a economia de várias regiões – da fruticultura irrigada ao sal, da mineração à indústria cerâmica –, e que estão em péssimas condições. Mas vamos investir 75 milhões de reais na recuperação do pavimento, no alargamento da estrada, na sinalização e em outras melhorias.



Os investimentos em infraestrutura hídrica também estão avançando. Destaco aqui o trabalho de articulação política que fizemos, desde o início da gestão, para retomar o fluxo de recursos e as obras na barragem de Oiticica, em Jucurutu. Em parceria com a bancada federal, conseguimos destinar recursos orçamentários federais e destravamos as obras, que depois a União resolveu assumir sozinha, numa atitude desnecessária. Mas as obras têm a marca do nosso trabalho e da contrapartida de recursos estaduais, bem como no reassentamento da comunidade em Nova Barra de Santana.

O governo também botou pra andar a segunda etapa do Distrito Irrigado do Baixo Açú. Botou pra andar e entregou a obra, multiplicando o potencial de geração de trabalho e renda da nossa fruticultura irrigada. Investimos mais de 12 milhões de reais, entre recursos do empréstimo do Banco Mundial e recursos próprios. O novo DIBA consiste de 21 quilômetros de canais, rede elétrica e central de bombeamento que multiplicaram por dois a quantidade de terras irrigáveis. Passamos de 2.700 para 5.700 hectares. Teremos ali mais nove lotes destinados à produção agroindustrial ou agropecuária, já em licitação. Recebemos catorze propostas e em breve veremos novos empreendimentos surgindo no Vale do Açú, dinamizando uma cadeia produtiva que abrange vários setores e sustenta a economia regional. Ainda na infraestrutura hídrica, esperamos concluir este ano a recuperação da barragem de Lucrécia e a do Pataxó.

O plano de obras de infraestrutura foi lançado em outubro passado e é bem abrangente, perfazendo 494 milhões de reais a serem investidos até o final deste ano. Mencionamos aqui várias obras viárias, obras na educação, na saúde, nos recursos hídricos. Mas quero destacar ainda o investimento de 7 milhões de reais no Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo, localizado em Macaíba, que é um exemplo de como



governar de mãos dadas. O Parque é uma parceria de várias instâncias do setor público com representações de vários setores da sociedade civil.

Também destacamos a retomada do Pró-Transporte na Zona Norte de Natal, com obras já entregues. E este ano, a capital receberá o Costeira Parque, que estamos implantando em uma bela área da Via Costeira que já sediou um hotel mas estava abandonada, e a intervenção no cruzamento da Prudente de Moraes com a avenida da Integração, em Candelária, para desatar um nó no trânsito da cidade.



07

AGRICULTURA E PECUÁRIA



O governo fez uma revolução institucional para estruturar a atenção do estado aos agricultores e agricultoras familiares, numa proporção nunca vista antes. Criamos a Sedraf e implantamos um conjunto de políticas intersetoriais que começaram a reparar essa cegueira dos gestores e a descortinar novos e amplos horizontes para as cadeias produtivas da economia solidária.

Tinha que ser assim. O Rio Grande do Norte tem um agronegócio de exportação muito desenvolvido, que cresceu amparado também na parceria com o estado, mas que consegue andar com as próprias pernas. Já se fez muito por ele – e ainda se faz, porque estamos falando de geração de trabalho e renda. Agora em 2022, vamos manter a alíquota zero de ICMS na compra dos principais insumos agrícolas, como sementes, rações, adubos e fertilizantes, que são alguns dos que mais pesam no bolso de quem possui negócios no campo e na produção de alimentos. Essa alíquota zero já vinha sendo praticada e será renovada neste ano.

Ações como essa, bem como os investimentos em recursos hídricos e obras viárias, beneficiam o setor agropecuário como um todo. Mas eu quero destacar aqui um diferencial de nosso projeto para o RN: focar mais na agricultura familiar, na economia solidária. E não adiantaria só fazer o que fizemos para estruturar uma cadeia de apoio técnico o financeiro – as linhas de crédito, o suporte técnico da Emater e Emparn, os projetos e investimentos do Governo Cidadão – se a gente não cuidasse, como de fato cuidou, de criar demanda, criar mercado para a produção. Fazer a ligação direta, deixar a renda na mão do produtor, não do atravessador. Estimular a expansão da produção e do emprego no campo.

A criação do Programa Estadual de Compras da Agricultura Familiar e da Economia Solidária, o Pecafes, é o maior programa de compras públicas já realizado em nosso estado, garantindo espaço obrigatório para a produção nas compras da merenda escolar, dos restaurantes popula-



res, dos hospitais do estado, das cestas básicas fornecidas durante a pandemia. Com esse programa de compra direta de alimentos, a agricultura familiar e a economia solidária passaram a ter mercado para sua diversificada produção.

Reforçamos também o apoio financeiro e técnico ao setor. Por meio do CredMais, Programa de Microcrédito da Agricultura Familiar, já foram beneficiadas duzentas e oitenta e oito famílias em trinta e dois municípios, totalizando mais de um milhão de reais investido desde 2019. O governo também criou o Programa “Minha Terra Legal”, por meio do qual entregou quinhentos e oitenta e três títulos de terra em trinta municípios do RN, distribuiu 66.000 kg de sementes crioulas e destinou 15 milhões de reais para compras da agricultura familiar até dezembro de 2020. E ainda investiu 19 milhões de reais na construção das sedes e na aquisição de equipamentos de trinta e nove queijeiras do Seridó.

Além do programa de sementes crioulas, expandimos também os Bancos de Sementes, que garantem ao agricultor familiar o plantio de subsistência (e a venda de excedentes) com o milho e o feijão, e o suporte forrageiro com o sorgo para alimentação do rebanho. No ano passado, investimos mais de 6 milhões de reais e distribuimos quatrocentas e noventa e duas toneladas de sementes. O programa atendeu 1.605 bancos em 156 municípios, assegurando sementes para quase 53 mil agricultores familiares cadastrados no sistema da Emater.

O Governo também entregou dois grandes galpões para armazenamento de feno, que fazem parte do projeto de fortalecimento da pecuária leiteira. Foram investidos 980 mil reais nas duas construções que irão contribuir para o melhor armazenamento do feno, protegendo os fardos da umidade, de vento, luminosidade e, com isso, mantendo a qualidade nutricional da forragem.



No ano passado, demos mais um passo à frente no Pecafes com a lei que inclui o pescado nas compras da merenda escolar, criando mercado para a pesca. Distribuímos mais de 2,5 milhões de alevinos de tilápia, tambaqui e curimatã para repovoar os corpos hídricos e estimular a pesca artesanal. O setor de pesca também foi beneficiado pela isenção de ICMS no diesel, que o torna mais competitivo, e por uma ação institucional estruturante, na qual tivemos a parceria desta Casa. É a lei que instituiu a Política Estadual de Desenvolvimento Sustentável da Pesca e da Aquicultura, que eu sancionei já este ano, e que seguramente vai colaborar para a expansão da pesca industrial e artesanal, da criação de peixes e de camarões em cativeiro, fortalecendo desde as grandes empresas até a produção por famílias e cooperativas da economia solidária.



08

SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS



O Governo do Rio Grande do Norte não mede esforços para atingir índices positivos na segurança do povo potiguar. Após dois anos de reduções nos números de mortes violentas, ou Condutas Violentas Letais e Intencionais (CVLI), em 2020 e um conseguimos manter os indicadores favoráveis, em razão do empenho e da integração das forças de segurança do estado. Nos três anos da nossa gestão, foram 1.813 mortes violentas a menos, ou quase 30%, no comparativo com igual período na gestão anterior. O coronel Araújo, nosso secretário de Segurança, conhecido e respeitado por todos aqui, faz uma conta interessante, que humaniza este frio percentual: até o mês de dezembro passado, mais de mil e oitocentas vidas haviam sido salvas na atual gestão.

Essa tendência de queda sustentada alcança, em nossa gestão, também os feminicídios. O número caiu praticamente pela metade nos últimos três anos. Foram 54 casos, contra 107 registrados no mesmo período da gestão anterior. O ideal é termos zero casos de violência contra as mulheres, e para isso precisamos persistir no caminho que adotamos, mesclando a aplicação da lei com o acolhimento e a proteção das vítimas e a educação. Essas ações convergentes, que reúnem o trabalho de vários setores do Governo em prol da defesa social, é o caminho para erradicarmos essa grave doença social.

Fazia 17 anos que não se abria uma nova Delegacia da Mulher no Rio Grande do Norte. Pois até o final deste ano teremos 5 novas DEAMs, passando de 7 para 12 o número de unidades especializadas na segurança da mulher. Desde 2019, a DEAM da Zona Norte de Natal atende 24 horas por dia, sete dias por semana. Levamos a Patrulha Maria da Penha às escolas da capital e começamos a expansão também para o interior do Estado. Ela já está em ação em Mossoró e Currais Novos e chegará gradativamente a mais 11 municípios do Seridó. Também lançamos o aplicativo Salve Ela, que vai facilitar o acesso das mulheres



aos canais de denúncia, além de criar uma rede comunitária e familiar de apoio para as vítimas. E o botão de pânico, atrelado à tornozeleira eletrônica de agressores condenados.

Ainda no início do governo, fortalecemos o programa de rondas da Lei Maria da Penha e criamos o Núcleo de Combate ao Femicídio, dentro do DHPP da Polícia Civil. Mais recentemente, instituímos o Departamento de Proteção a Grupos em Situação de Vulnerabilidade, na busca por ampliar a proteção a Mulheres, LGBTIA+, Pessoa Idosa, Crianças, Adolescentes e Pessoa com Deficiência. São ações de fundo institucional, mas que fazem diferença na prática: quanto mais estruturada e equipada for a rede de combate à violência e de apoio às vítimas, maiores as possibilidades de eliminarmos o femicídio das estatísticas da defesa social e de avançarmos na segurança pública como um todo.

Nossa gestão está sempre atenta à necessidade de investimentos em pessoal, estrutura, equipamentos e inteligência para fortalecer o trabalho dos agentes da defesa social e melhorar os indicadores da segurança pública. Nossa gestão retomou e regularizou as promoções. Em 2021, a Polícia Militar teve o maior volume de progressões aplicadas em um único governo, com mais de 8 mil praças e oficiais promovidos. Desde o primeiro dia de governo, asseguramos o pagamento de diárias operacionais aos PMs para garantir o efetivo nas ruas e ampliar a sensação de segurança da população.

Também investimos em equipamentos. Somente em 2021 foram entregues 117 novas viaturas, entre caminhonetes, caminhões, guinchos e micro-ônibus, além de pistolas, algemas, munições não letais, rádios-comunicadores e baterias, equipamentos de proteção individual e novos equipamentos tecnológicos para perícia. São investimentos oriundos de convênios com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, com importante contrapartida do governo do Rio Grande do Norte.



Neste ano as forças de segurança pública assumiram mais um compromisso em prol da vida do povo potiguar. Diante da pandemia de COVID-19, as instituições assumiram a missão de realizar a guarda e o transporte dos imunizantes para todas as regiões do Rio Grande do Norte. Coube à Polícia Militar realizar a escolta das vacinas, enquanto o Corpo de Bombeiros realizou as distribuições dos insumos. Em reconhecimento aos servidores que não abdicaram de trabalhar nos momentos mais cruciais deste período, o governo do estado priorizou a vacinação destes profissionais e realizou mutirões para a imunização completa da segurança pública.

No ano de 2021, descongelamos os concursos públicos e a convocação de aprovados. No caso da Polícia Militar, após mais de 15 anos sem concursos, a instituição iniciou o ano com a convocação de 1.017 novos soldados e soldadas, que desde fevereiro estão nas ruas para trabalhar pelo povo do Rio Grande do Norte. A PM fechou o ano com mais um grande incremento de soldados e a formatura da maior turma feminina de praças do Brasil, com mais de 200 novos soldados, sendo 197 mulheres. É o resultado da nossa lei complementar que garante a igualdade de gêneros nos concursos.

Além dos policiais incorporados, autorizamos a realização de um novo concurso público para a Polícia Militar, possivelmente ainda este ano. Serão quase 1.200 vagas em disputa igualitária entre homens e mulheres. A ampliação do efetivo não acontece somente na PM. As fases finais do concurso da Polícia Civil do Rio Grande do Norte estão em andamento, e o certame irá convocar 301 novos e novas policiais civis, entre delegados, escrivães e agentes.

Para a reestruturação do efetivo do Corpo de Bombeiros Militar, autorizamos a abertura de 300 vagas. Destas, 150 alunos soldados estão em formação com previsão para conclusão do curso em junho vindouro. O



Instituto Técnico-Científico de Perícia (ITEP) também vive expectativa de ampliação no número dos seus servidores. Realizamos o concurso público em julho deste ano, para candidatos de níveis médio e superior, com a oferta de 76 vagas .

Além da ampliação dos efetivos, que já estão em andamento, as instituições passam por reestruturação física em todo o estado. A Polícia Militar reorganizou a estrutura operacional e está mais descentralizada. O novo ordenamento prevê a recriação da Companhia de Policiamento da Capital (CPC), a manutenção da Companhia de Policiamento Metropolitano (CPM) e a extinção da Companhia de Policiamento do Interior (CPI), que foi dissolvida em quatro Companhias de Policiamento Regionais (CPR).

Nos outros níveis de hierarquia operacional, assinamos a criação de mais quatro unidades. O décimo-terceiro batalhão, na região do Seridó, foi inaugurado no mês de outubro na cidade de Currais Novos, para cobrir 12 cidades. Os outros batalhões – décimo-quarto em João Câmara, décimo-quinto em Santa Cruz e décimo-sexto em São Gonçalo do Amarante – deverão ser inaugurados nos próximos meses. Além destes, criamos o Batalhão de Policiamento Escolar e Prevenção às Drogas e à Violência (BPRED), que atuará em todo território estadual, com reforço para as ações do Programa Maria da Penha e do PROERD.

Há muito por ser feito, claro, mas o que já foi feito não é pouca coisa. Há quatro anos o Rio Grande do Norte ocupava os noticiários televisivos do país com as rebeliões intermitentes nos presídios. Hoje, graças a Deus e a muito trabalho, não se tem notícias de rebeliões. Alcaçuz aparece no noticiário pelo trabalho e os investimentos realizados no sistema penitenciário e na Polícia Penal. Há muitas razões para isso, como a implantação de rotinas de trabalho e estudo para os presos e a substituição das revistas vexatórias das visitantes por máquinas de raios-x.



Concluimos no final do ano passado a implantação do sistema de videomonitoramento em todas as unidades prisionais, num investimento de R\$ 9,6 milhões. Vamos começar o ano convocando 44 novos policiais penais, que se somam aos 147 já empossados na atual gestão. Como meta para este ano, temos ainda a transformação da Escola Penitenciária em Academia de Polícia Penal; o aumento da quantidade de internos em salas de aula; e expandir a oferta de trabalho no sistema prisional e capacitar privados de liberdade em cursos profissionalizantes em parceria com o SENAI e SENAC.

Criamos a Central Integrada de Gerenciamento Operacional do Sistema Penitenciário (CIGOSPen), no bairro de Pirangi, em Natal. O projeto foi totalmente elaborado pela pasta, dotando as unidades prisionais com 1.400 câmeras e equipamentos de segurança, ao custo de R\$ 9,5 milhões. As câmeras possuem “inteligência artificial” para contagem de pessoas; reconhecimento facial; leitura de placas; linhas inteligentes de perímetro; detecção de movimento; entre outras funções de última geração. Todo o sistema operará por uma rede de informática nova, sem usar a rede local das unidades, resultando num conjunto eficiente e seguro.

Contabilizamos nesses três anos muitos avanços institucionais também nas ações para defender, preservar e expandir a cultura do respeito aos direitos humanos, com foco nos grupos sociais expostos à violência, que necessitam de maior proteção do estado e da sociedade. Anoto algumas dessas ações. A instituição do Centro de Referência em Direitos Humanos do RN; atualização do programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte; posse do Comitê Estadual Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para População em Situação de Rua do RN, ampliando a participação da sociedade civil; e posse do Conselho Estadual de Direitos Humanos



e Cidadania, que atua na construção de políticas públicas na conscientização da sociedade sobre a proteção dos direitos humanos.

No combate ao racismo e promoção da igualdade racial, também avançamos. Enviamos à Assembleia Legislativa o Projeto de Lei Complementar que institui o Departamento de Proteção aos Grupos em Situação de Vulnerabilidade (DPGV) no âmbito da Polícia Civil, a partir do qual deverá ser criada a Delegacia de Atendimento aos Crimes Raciais, Intolerância e Discriminação (Dcrid). Elaboramos o Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial, que contou com a realização de seis oficinas temáticas envolvendo agentes públicos e sociedade. E lançamos a Nota Técnica Racismo Institucional, criando protocolo de atendimento no âmbito da Segurança Pública aos crimes de racismo, injúria racial e intolerância religiosa.

Na defesa e promoção da diversidade sexual e de gêneros, criamos o Conselho Estadual de Políticas Públicas de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais no Estado do Rio Grande do Norte, orientado por lei estadual e regulamentado por decreto no ano passado. Reativamos o Comitê Estadual Intersetorial de Enfrentamento à LGBTfobia no RN, em 28 de junho de 2021, Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+; e efetivamos o Plano Emergencial para Prevenção e Enfrentamento da Covid-19 para a População LGBT do RN. Os beneficiários receberam máscaras e kits de higienização distribuídos em parceria com instituições da sociedade civil. Distribuímos cestas básicas e estipulamos, no âmbito da Lei Aldir Blanc, o Edital da Diversidade, reservando recursos específicos para mais de dois mil profissionais LGBTQIA+ que foram registrados no Cadastro Estadual de Cultura. Quarenta e sete projetos do segmento foram aprovados no edital.



Também merecem destaque as ações de cidadania e saúde. O Ambulatório de Saúde Integral da População LGBTQIA+, da Universidade Estadual, a Uern, realiza em média cento e atendimento atendimentos/mês, nas áreas de psicologia, fisioterapia, práticas integrativas, enfermagem, ginecologia, testagem rápida para infecções sexualmente transmissíveis, nutricionista e serviço social, além da hormonoterapia tanto masculina como feminina. Regulamentamos a lei que dispõe sobre as penalidades a serem aplicadas à prática de discriminação em razão de orientação sexual e da identidade de gênero. Implantamos a Carteira de Identidade com Nome Social e o Disque Defesa LGBTQIA+, que recebe denúncias e acolhe vítimas em tempo integral.

Em 2022, vamos encaminhar a esta Casa projeto também pioneiro e essencial na área de direitos humanos. É o Projeto de Lei Complementar estabelecendo o Sistema Estadual de Prevenção e Combate à Tortura, que representará uma mudança de paradigma no enfrentamento da tortura e na institucionalização de um cultura de paz, tolerância e respeito aos direitos humanos, no âmbito do estado e da sociedade. Quem acompanha de perto a situação do Brasil hoje, sabe como cresceu de importância a consciência de todos sobre esse tema.



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO



governodorn

www.rn.gov.br